Onde sou necessário?

TIPO	MODALIDADE
Dinâmica	**Grupo**

A sala deve criar um ambiente de interiorização, com imagens relacionadas com diferentes formas de serviço (voluntariado, educação, saúde, ambiente, amizade, solidariedade ou missão). Para entrar no tema, propõe-se um diálogo sobre as principais necessidades e desafios identificados na escola/universidade, na família, no trabalho, no bairro ou na comunidade. Pode-se recordar o olhar de Jesus perante as multidões. Os presentes recebem uma folha dividida em três espaços.

No primeiro escreve: "O que me preocupa". No segundo: "O que sei fazer". No terceiro: "Onde posso ajudar". Em pequenos grupos, os participantes identificam uma necessidade concreta da comunidade ou da própria realidade, os recursos e talentos de que dispõem para lhe responder e as possíveis formas de intervenção: Qual destas situações vos tocou mais? Quem está disposto a fazer isto? A partir dessa reflexão, cada equipa recebe uma necessidade concreta à qual responder: não porque seja a mais fácil, mas por ser aquela que mais os interpelou. A missão consiste em criar uma solução simples, criativa e realizável para responder a essa necessidade, definindo ações, parceiros e estratégias. Ao longo da atividade, as cartolinas tornam-se em verdadeiros projetos de intervenção. Ao fim da iniciativa, as propostas são apresentadas numa «Feira das Soluções», onde todos podem colocar questões e deixar sugestões. A atividade encerra com um diálogo sobre a importância de não permanecer indiferente perante as necessidades do mundo, mesmo quando parece “missão impossível”. (Nota: O animador deve incentivar soluções concretas e exequíveis, reconhecer a criatividade dos grupos e evitar debates excessivamente teóricos ou mesmo políticos. Os problemas escolhidos podem ficar demasiado genéricos. Trata-se de ver que a “messe” é grande e são poucos os que procuram soluções: uma situação concreta, uma pessoa concreta, um lugar concreto).

Questões para Reflexão

• Jesus “viu as multidões e encheu-se de compaixão." O que vê Jesus que nós ainda não vemos? Que necessidades existem na nossa comunidade que pedem a nossa “compaixão” com

o olhar de Jesus?

• O que descobrimos ao procurar soluções? Como podemos passar das ideias à ação? Quem pode ajudar? Que primeiros passos podemos dar?

• O que aprendemos sobre trabalho em equipa?

• O que implica ser trabalhador da messe hoje?